FOZ DO IGUAÇU: UM DESTINO TURÍSTICO PARA ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Anna Carolina Do Carmo Castro[1]

Cilmara Domingues Dos Santos[2]

Larissa Mongruel Martins De Lara (Or.)[3]

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de analisar os acadêmicos que viajaram para a cidade de Foz do Iguaçu e os que ainda não viajaram, e quais suas motivações, cujo resultado foi alcançado através da aplicação de questionários aos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), regularmente matriculados no ano de 2013. A pesquisa quantitativa foi realizada por intermédio da plataforma online JotForm.com e teve seu link divulgado entre os acadêmicos, resultando num total de 230 entrevistados, de 37 cursos ofertados, 34 responderam. De modo geral, concluiu-se que, os acadêmicos que já visitaram Foz do Iguaçu, foram em sua maioria, por motivo de turismo de lazer, também averiguou-se que a visão predominante sobre Foz do Iguaçu é bastante positiva.

Palavras-chave: Educação; Foz do Iguaçu; Turismo.

1. Introdução

Nos últimos anos, o turismo tem se tornado uma grande fonte de renda para as localidades que o introduzem em seu meio econômico. No Brasil, por exemplo, segundo o Anuário Estatístico da EMBRATUR, o lucro gerado pelo turismo em 2011 é cerca de US$14.709 milhões, o que faz com que o turismo esteja no ranking das principais atividades econômicas do país.

O turismo também é bastante requisitado por acadêmicos de todo o mundo, seja pelas mais variadas motivações. Dentre elas encontram-se saídas técnicas, eventos científicos, o turismo cultural e o próprio lazer.

[1] Graduanda na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: nyna_anna@hotmail.com

[2] Graduanda na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: cilmara_santos@hotmail.com

[3] Mestre e Professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: larimongruel@hotmail.com

O objetivo desse trabalho surge da curiosidade dos autores em saber a demanda de visitas em Foz do Iguaçu pelos acadêmicos de graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bem como a motivação existente para o mesmo. Verifica-se também que, no presente estudo, a metodologia de pesquisa realizada para com os acadêmicos está baseada em estudo de dados e é de natureza aplicada.

O que se espera desse breve estudo é verificar a demanda pelo destino turístico Foz do Iguaçu, almejado pelos visitantes potenciais da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

2. Uma breve introdução ao Turismo

Há registros do turismo desde os primórdios dos tempos, porém o turismo só vem a ganhar espaço na sociedade a partir da Revolução Industrial no século XIX, onde os operários das fábricas reivindicaram melhores condições trabalhistas e o aumento de salários. Com essas reivindicações aceitas, começaram a sobrar algumas horas vagas na rotina semanal dos operários, o chamado tempo ócio, que, a partir desse período passou a se chamar tempo livre (LOHMANN, PANOSSO NETTO, 2008).

O tempo livre possui segmentações, a qual a mais importante é o lazer, que é constituída por recreação, entretenimento e turismo. O lazer é o tempo em que as pessoas têm para realizar alguma atividade que ela gosta. Por exemplo, ela pode praticar esportes, ir ao cinema ou viajar, onde se encontra o turismo, que, segundo Ignarra (2003, apud DE LA TORRE, 1992), pode ser definido por:

> "[...]um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência atual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural".

Quando se trata de turismo, sempre existe uma motivação para o deslocamento de pessoas, podendo este ocorrer pelos mais variados motivos, como familiares, saúde, eventos ou simplesmente pelo lazer.

Considera-se que o turismo é uma motivação para o deslocamento de pessoas, e na maioria das vezes os atrativos turísticos, que já foram recursos turísticos, do destino influenciam diretamente na escolha. Recursos turísticos são locais que provavelmente podem vir a se tornar um atrativo turístico. Segundo o Ministério do Turismo, recursos são "aspectos do ambiente natural que facilitam a satisfação das necessidades humanas e o alcance dos objetivos sociais. Qualquer coisa que seja útil para algo."

Já Barreto (2009, p. 37) define como "a matéria-prima com a qual se pode planejar turismo num determinado local. Por exemplo: a praia, a montanha, a catarata." E ainda complementa: "os recursos turísticos, dividem-se em naturais e culturais". Baseado nessa definição entende-se recurso turístico como algo que existe uma possibilidade de acontecer, mas ainda não foi formatado para tal.

Considerando o conceito de atrativo turístico também definido por Barreto (2009, p. 33), é "aquilo que atrai o turista. Do ponto de vista do núcleo, é o recurso. Atrativo e recurso são, portanto, sinônimos.". Desta maneira, pode-se dizer que atrativo é o recurso já planejado e formatado para o turismo.

Alguns recursos e atrativos turísticos, além de motivadores para o turismo, são marcos históricos, ou algo que tenha importância acadêmica, se tornando então, o motivador de viagens de turismo com base no ensino e aprendizagem.

3. O Lazer como aliado para a Educação

Com o aumento do tempo livre, após a Revolução Industrial a busca pelo lazer se tornou cada vez maior, atualmente, com o stress causado pelos grandes centros urbanos, o lazer acaba se tornando uma forma de recuperar as energias gastas no dia a dia, um meio de esquecer o mundo da correria, uma forma de refúgio. Para isso há uma gama imensa de ofertas, desde produtos a serviços capazes de satisfazer dos desejos mais comuns aos mais extravagantes.

No entanto uma questão a ser ressaltada é o fato de que o lazer deve estar disponível para todos os indivíduos, independente de classe, seja da forma mais simples ou mais sofisticada, não se tornando algo restrito, nem sufocante, mas como citado por Marcelino (2007) o lazer só pode ter sentido ao trazer prazer de viver.

Pode-se então compreender que essa atividade varia desde uma simples ida a um parque, uma caminhada, aos teatros, museus, galerias de arte e exposições das mais variadas, tudo depende da disponibilidade e condição social de cada um.

Mais do que sua função revigorante, o lazer também tem sido um forte aliado para a educação, uma viagem que de inicio poderia ter sido motivada apenas com intuito de distração, acaba se tornando mais interessante à medida que se tem vários locais para visitar, incluindo parques, museus e um imenso conjunto de atrativos.

Ao entrar em contato com esses locais o visitante, mesmo que indiretamente, acaba adquirindo alguma forma de conhecimento, desde o momento em que se lê uma placa ou um mural explicativo sobre a história daquele lugar, o conhecimento vem junto com cada frase lida, cada pedacinho do texto pode ser algo novo e inusitado. O contato com pessoas também é inevitável o que acaba proporcionando o contato com diversas culturas, modos de falar, de pensar e agir, desta forma, um livro vai se formando na mente daquele que saiu de casa sem a sede do conhecimento instalada, ele se instala sozinho sem precisar de autorização.

Em contrapartida, assim como o lazer educa, é necessário que se eduque para a prática deste. O século XX marcado pela produção industrial é também responsável pela criação de necessidades das mais variadas, o que acaba tornando necessária a educação para o lazer, de forma a conscientizar pessoas para que consumam apenas o que é necessidade individual e social como a de adquirir cultura, tornando um indivíduo mais crítico e seletivo não aquelas criadas. Mas própria prática dessa atividade já é capaz de educar por si só não sendo necessário um conhecimento técnico pré-adquirido.

O lazer é constituído por recreação, entretenimento e turismo, desta forma, as visitas técnicas, fundamentadas no conhecimento, tornam-se um exemplo de viagem de turismo, pois exigem deslocamento.

4. As visitas técnicas e sua importância para a formação profissional

Com a correria do dia a dia o hábito de estudar pode deixar de ser algo prazeroso e instigante, tornando-se apenas uma rotina cansativa e entediante, isto

pode acontecer tanto para os alunos quanto para os professores, fazendo surgir a necessidade de algo novo, algo que motive ambos em adquirir conhecimento. Desta forma, as visitas técnicas se apresentam como um meio para superar a rotina da sala de aula e tornar tudo mais interessante e divertido.

Sendo assim, cabe aos professores apresentarem opções para que suas aulas não sejam extremamente técnicas, dificultando que os alunos aliem isto à prática e cabe também aos alunos apresentar sugestões para que o momento em sala de aula torne-se mais interessante aos seus olhos e para que as saídas técnicas façam parte da grade curricular, possibilitando a vivência com o que lhes é ministrado em sala.

Se uma viagem em si já é algo atrativo para os jovens, torna-se ainda mais encantadora quando é feita junto com colegas, no entanto, as visitas técnicas não são feitas com intuito de diversão, mesmo que esta acabe sendo uma consequência. O principal foco desse tipo de saída é conseguir aliar a teoria à prática de forma que o estudante possa se inserir nos problemas sociais e ambientas, possibilitando a troca de idéias entre professores e alunos de igual para igual, outro fato importante é a formação de cidadãos responsáveis que compreendam a realidade que os circundam e percebam o seu papel e participação no ambiente ao que os cerca.

Assim, o destino turístico Foz do Iguaçu, torna-se um forte chamariz no que diz respeito às visitas técnicas, pois possui inúmeros locais onde se pode aliar teoria com prática, principalmente no que diz respeito ao turismo em áreas naturais.

5. Destino Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu possui uma população média de 300 mil habitantes e encontra-se em uma região de tríplice fronteira. É também um destino internacional por abrigar uma das sete maravilhas do mundo, as Cataratas do Iguaçu inseridas no Parque Nacional do Iguaçu considerado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

Além de possuir a maior usina hidrelétrica do mundo em geração de energia, bem como diversos outros atrativos que motivam o deslocamento até a cidade, assim como o Parque das Aves que abriga uma grande variedade de espécies do

mundo todo, além de jacarés, tartarugas e um borboletário, o Templo Budista conhecido como um local tranquilo para reflexão, o Ecomuseu, o Marco das Três Fronteiras, entre outros.

Configura-se como uma cidade turística, onde podem ser praticadas atividades de ecoturismo, turismo de aventura, cultural, de estudos, de negócios e eventos, entre outros.

De acordo com o site Turismo Brasil, Foz do Iguaçu chega a ultrapassar 1 milhão de visitantes ao ano, além dos atrativos naturais, possui uma ótima infraestrutura para realização de eventos já que seus centros de convenções são capazes se abrigar simultaneamente cerca de 40 mil pessoas. Possui cerca de 23 mil leitos e é também uma cidade cosmopolita, pois abriga cerca de 72 etnias, sendo mais representativas as que possuem origem no Líbano, China, Paraguai e Argentina.

Todas essas características fazem de Foz do Iguaçu um destino com atividades para vários tipos de públicos, seja os mais tranquilos que desejam apenas fazer um passeio e visitar o Ecomuseu, o Templo Budista, as Cataratas, ou os mais radicais que desejam praticar raffting, rapel, escalada, além dessas opções, possui ainda grande variedade gastronômica e uma vida noturna bastante agitada.

6. A Pesquisa e seus resultados

O objeto de estudo do presente artigo são os acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a motivação turística dos mesmos para o destino indutor Foz do Iguaçu. Para que o trabalho pudesse apresentar resultados, foi desenvolvido um questionário com perguntas objetivas e descritivas, relacionadas à Foz do Iguaçu.

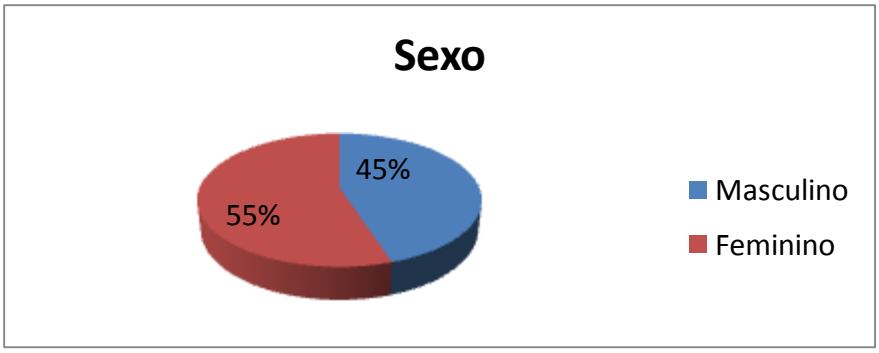
6.1 Visão geral do público alvo

A UEPG possui aproximadamente 3 mil acadêmicos regularmente matriculados no ano de 2013, divididos em 37 cursos presenciais nos campi da cidade de Ponta Grossa – PR. Desses aproximados 3 mil acadêmicos, 230

responderam à pesquisa realizada online, com o auxilio da plataforma criadora de formulários, JotForm.com, resultando em aproximadamente 8% de respostas válidas.

Como pode se observar no gráfico 1, a quantidade de acadêmicos do sexo feminino (126) que respondeu ao questionário é um pouco mais elevada em relação aos acadêmicos do sexo masculino (104).

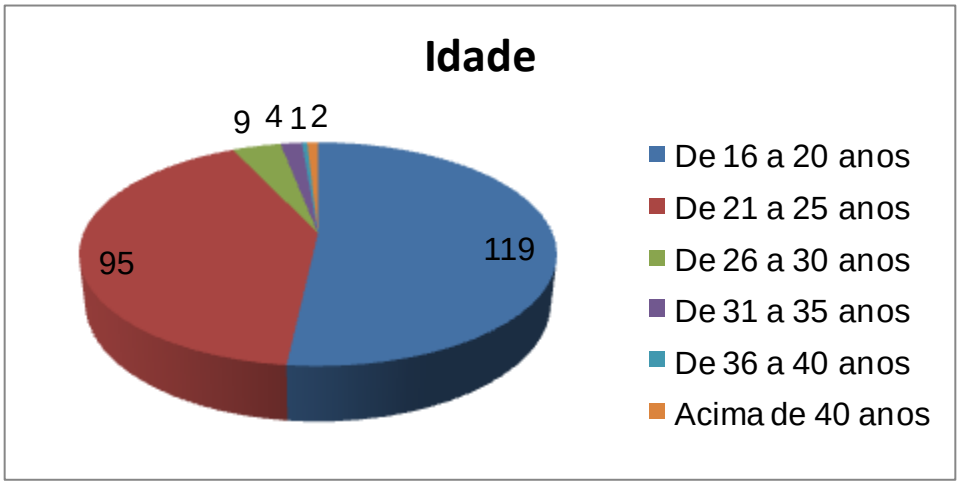
Gráfico 1 – Sexo dos acadêmicos



Fonte: autores

Em relação à idade dos entrevistados, observa-se que a UEPG é composta pela diversidade etária, contendo acadêmicos com mais de 40 anos, mas ainda assim, a grande maioria é composta por acadêmicos entre 16 e 20 anos, como pode ser observado no gráfico 2.

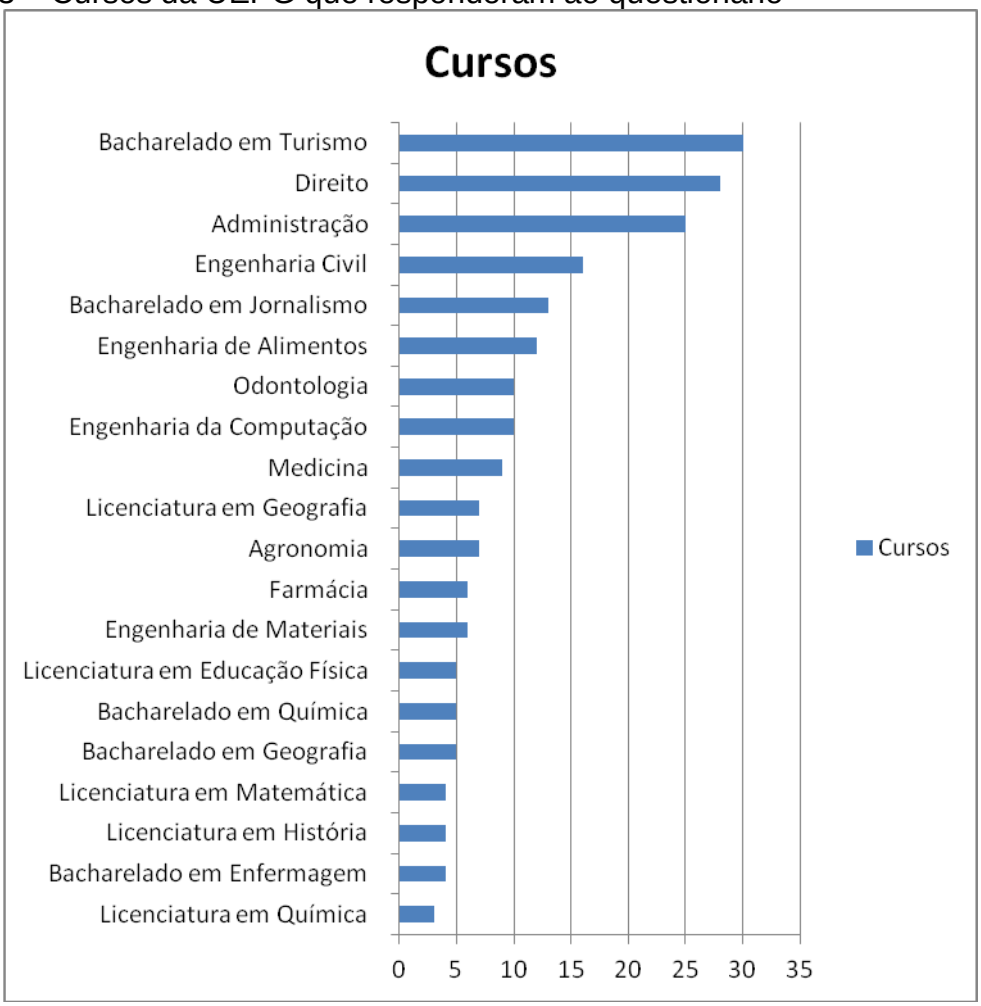
Gráfico 2 – Idade dos acadêmicos entrevistados



Fonte: autores

Ao se tratar dos cursos que responderam o questionário, nota-se que ouve um interesse geral dos acadêmicos em respondê-lo, tendo em consideração que, de 37 cursos ofertados pela UEPG, 34 responderam ao questionário, como mostra o gráfico 3, onde estão apresentados os 20 cursos que tiveram maior número de questionários preenchidos.

Gráfico 3 – Cursos da UEPG que responderam ao questionário



Fonte: autores

Os cursos de Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em História, Licenciatura em Música, Pedagogia, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês e Serviço Social, tiveram 2 questionários preenchidos cada, enquanto Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Física, Bacharelado

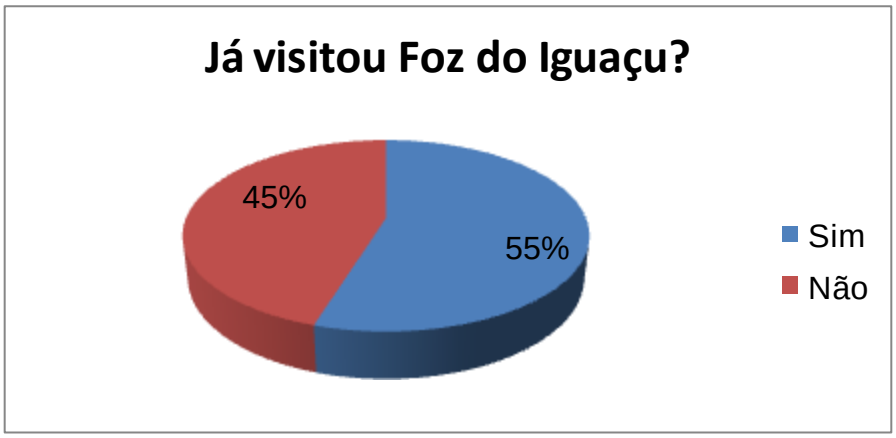
em Informática, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Licenciatura em Física e Letras Português/Francês tiveram apenas 1 questionário.

6.2 Foz do Iguaçu

O questionário foi dividido em duas partes, a primeira onde pôde se notar o perfil dos entrevistados e a segunda parte estava relacionada à Foz do Iguaçu.

Foi perguntado aos entrevistados se eles já haviam visitado a cidade de Foz do Iguaçu de um modo geral, os números ficaram bastante divididos, onde 126 pessoas disseram que já visitaram e 104 disseram que não, como pode-se ver no gráfico 4.

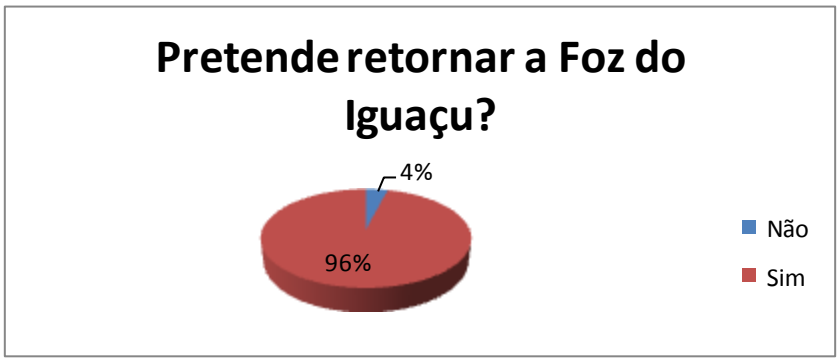
Gráfico 4 – Já visitou Foz do Iguaçu?



Fonte: autores

Aos que disseram que já visitaram, ainda foi perguntado se retornariam (gráfico 5) para Foz do Iguaçu, e somente 5 disseram que não pretendem voltar.

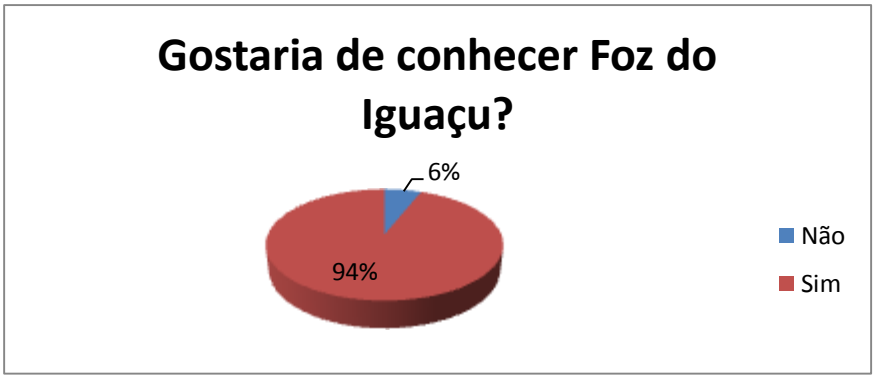
Gráfico 5 – Pretende retornar para Foz do Iguaçu?



Fonte: autores

Já aos entrevistados que responderam nunca ter ido para Foz do Iguaçu, foi perguntado quantos deles gostaria de conhecer, e 98 responderam que gostariam (gráfico 6).

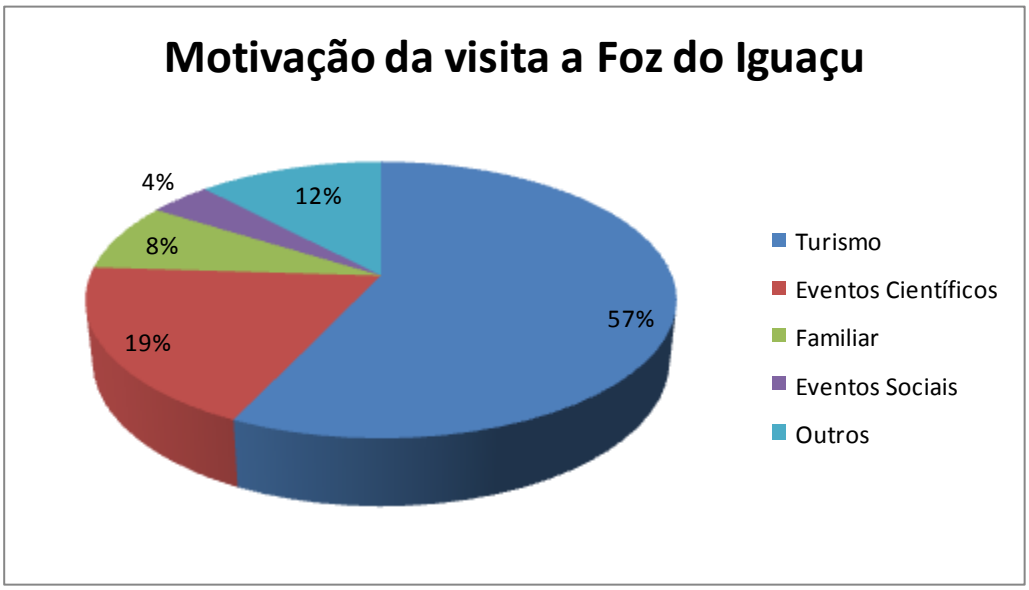
Gráfico 6 – Gostaria de conhecer Foz do Iguaçu?



Fonte: autores

Ainda foi perguntado aos entrevistados que já visitaram Foz do Iguaçu, qual a motivação de sua visita. Foram citados: turismo (69), eventos científicos (23), familiar (9), eventos sociais (5) e outros (14) como citado no gráfico 7.

Gráfico 7 – Motivação da visita a Foz do Iguaçu

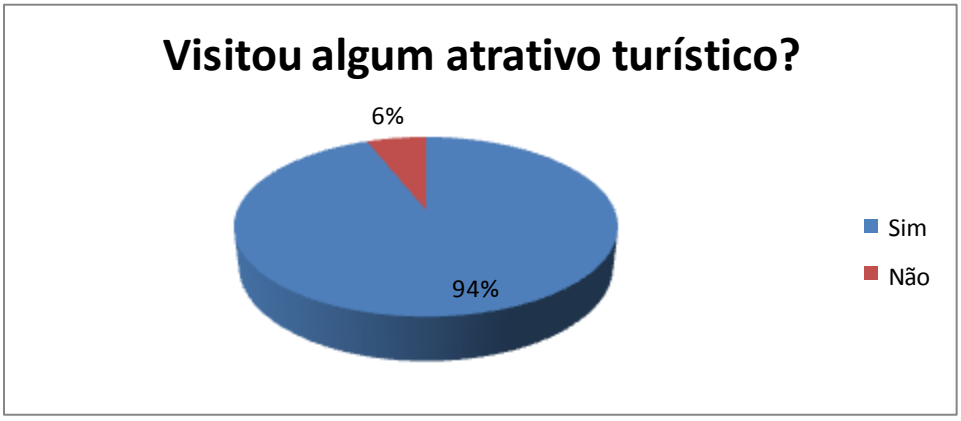


Fonte: autores

Ainda com base no gráfico 7, quando os entrevistados citaram “outros”, tem-se como maioria a “compras no Paraguai” e “competições esportivas”.

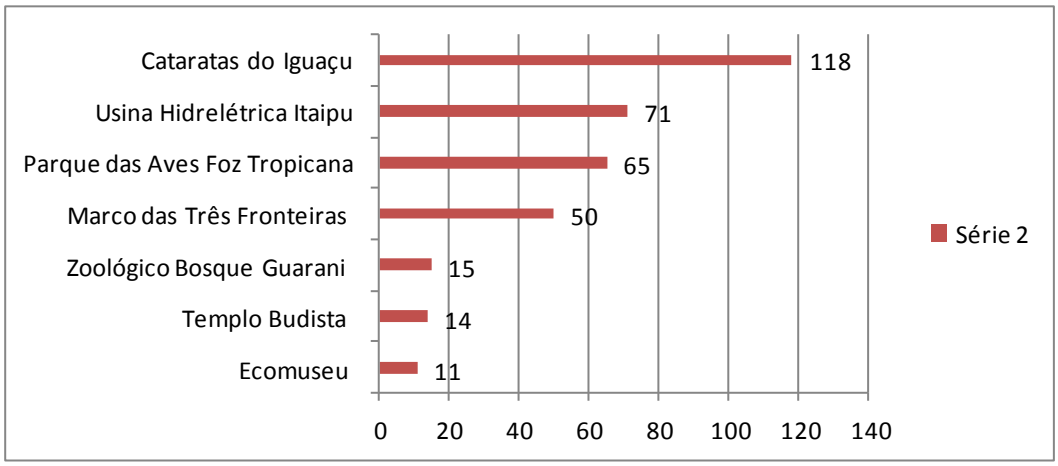
Quando se trata de visitar uma cidade turística, não significa que a pessoa vá realmente visitar os principais atrativos turísticos do local. Baseado nisso, foi perguntado para as 126 pessoas que disseram já ter viajado para Foz do Iguaçu se elas visitaram algum atrativo turístico (gráfico 8) e quais atrativos turísticos elas visitaram (gráfico 9). E os resultados são os seguintes:

Gráfico 8 – Visitou algum atrativo turístico?



Fonte: autores

Gráfico 9 – Qual atrativo turístico visitou?



Fonte: autores

A cidade de Foz do Iguaçu é mundialmente conhecida por causa das Cataratas do Iguaçu, então estima-se que esse seja o principal motivo do deslocamento dos acadêmicos da UEPG para o local.

Além dessas perguntas objetivas, ainda foi questionado sobre a visão dos acadêmicos sobre a atividade turística em Foz do Iguaçu. Das 230 respostas, apenas 2 foram em aspectos negativos:

- 99% das respostas em aspectos positivos elogiaram o local. Muito bem estruturado turisticamente; atende à todas as expectativas do visitante; infraestrutura turística apreciável; comunidade bem conscientizada sobre o turismo local.
- 1% das resposta são de aspectos negativos como falta de segurança pública, supervalorização do atrativo Cataratas do Iguaçu e pouca divulgação dos outros atrativos turísticos que a cidade possui.

7. Metodologia

O método de pesquisa utilizado para a elaboração deste artigo foi o método indutivo, que consiste em generalizar as observações de casos para a construção de uma resposta. Quanto ao ponto de vista da natureza da pesquisa, ela é aplicada.

Foram realizadas pesquisas com os acadêmicos de todos os cursos de graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná, regularmente matriculados no ano de 2013. Em função disso, a pesquisa é de gênero quantitativo, o qual visa verificar a quantidade de acadêmicos que viajaram ou pretendem viajar, e qual a visão dos mesmos sobre o desenvolvimento do turismo na cidade de Foz do Iguaçu.

Como procedimentos técnicos se têm os estudos bibliográficos, pois utilizou-se de livros teóricos, e estudo de caso por ter sido realizada a pesquisa diretamente com os acadêmicos.

9. Considerações Finais

A prática do turismo vem aumentando a cada dia e consequentemente, o público varia também, incluindo aí, os estudantes universitários que podem ser motivados para eventos, negócios, visitas técnicas, prática de lazer ou um conjunto de motivações.

Desta forma, a cidade de Foz do Iguaçu por possuir uma enorme diversidade de atrativos configura-se em um destino muito procurado por turistas de diversos segmentos, incluindo os universitários. Para saber a motivação dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi aplicado um questionário para os 3 mil alunos regularmente matriculados, sendo que destes, 230 responderam resultando em 126 mulheres e 104 homens. Sendo motivados principalmente por turismo. A maioria dos estudantes que visitaram a cidade pretendem voltar e os que ainda não visitaram citam o desejo de conhecer o destino. Com relação à visão que esses acadêmicos possuem, a grande maioria respondeu com aspectos positivos incluindo a infraestrutura, e a questão de atender às expectativas do visitante, o atrativo mais visitado são as Cataratas do Iguaçu.

Esses dados demonstram a importância da cidade de Foz do Iguaçu enquanto destino receptivo e também apontam a importância do atrativo Cataratas do Iguaçu. Sendo assim, através das pesquisas efetuadas foi possível perceber que mesmo já sendo um local de grande visitação, ainda acaba instigando a curiosidade de diversas pessoas que pretendem se deslocar até lá.

Referências

65 DESTINOS. Disponível em: <http://65destinos.blogspot.com.br/2010/10/foz-do-iguacupr.html>. Acesso em: 18 de Abril de 2013 às 12h15.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2012_-_Ano_base_2011_-_Final_Nov.pdf>. Acesso em: 18 de Abril de 2013 às 13h43.

BRASIL TURISMO. Disponível em:<http://www.brasilturismo.com/turismo/dadosdoturismo.php>. Acesso em: 07 de Abril de 2013, às 17h35.

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 18. ed.Campinas,SP: Papirus, 2009.

DE LA TORRE, O. P. **El Turismo, fenómeno social.** Ciudad del México, México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

FOZ DO IGUAÇU DESTINO DO MUNDO. Disponível em: <http://www.fozdoiguacudestinodomundo.com.br/sobre-a-cidade/a-cidade>. Acesso em: 17 de Abril de 2013, às 22h51.

JOTFORM. Disponível em: <http://jotformz.com/form/30998162369669> Ultimo acesso em: 16 de Abril, as 19h54.

LOHMANN, G; PANOSSO NETTO, A. **Teoria do turismo: conceito, modelos e sistemas**.São Paulo: Aleph, 2008.

MARCELINO, N.C. **Lazer e Educação.** Campinas, SP: Papirus. 12ed, 2007.

TURISMO BRASIL. Disponível em: <http://www.turismobrasil.gov.br/promocional/destinos/F/Foz_Iguacu.html>. Acesso em: 17 de Abril de 2013,às 21h50.

VISITE FOZ. Disponível em: <http://www.visitefoz.com.br/pontos-turisticos/>. Acesso em: 18 de Abril de 2013 às 11h42.

UEPG. Disponível em: <http://www.uepg.br/catalogo/cursos/2013.html> Acesso em: 01 de Abril de 2012, as 19h30.